



## Dr. Ascanio Peixoto

No dia 24 de abril de 1922, nesta cidade, falleceu o dr. Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

O estimado morto nasceu no Recife a 22 de agosto de 1870 e era acatado clinico por seus talentos e illustração.

Formado em medicina e pharmacia pela Faculdade da Bahia, Ascanio Peixoto deixou, alli, traços luminosos de sua passagem no tirocinio academico.

Era livre docente de nossa Faculdade de Direito e professor da Faculdade de Medicina e da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pernambuco.

Exerceu as funções de medico legista da Policia e prestou relevantes serviços ao Hospital Pedro II.

Entre as produções do seu espirito, destaca-se o "Tratado de Medicina Legal" que é uma obra de grande valor, e conquistou por isso elogios e referencias honrosas de notaveis medicos e juristas brasileiros e estrangeiros.

Nas actas da Congregação de nossa Faculdade, da Junta da Santa Casa de Misericórdia e dos Institutos onde exercia o magisterio, foram consignados votos de profundo pesar pelo trespasse do prof. dr. Ascanio Peixoto.

A REVISTA ACADEMICA rende-lhe esta homenagem a que faz juz o grande espirito do illustrado professor.

N. C.



---

## Dr. João Vieira de Araujo

No Rio de Janeiro falleceu, em 31 de maio de 1922, o dr. João Vieira de Araujo, que foi professor de Direito Criminal na Faculdade de Direito do Recife.

O illustre extinto era pernambucano, tendo nascido no Recife a 28 de julho de 1844.

Logo depois de formado em direito pela nossa Faculdade, João Vieira de Araujo dedicou-se á magistratura a que prestou com relevo, dignidade e justiça os mais relevantes serviços, quer como juiz municipal do termo de Cimbres, onde exerceu tambem os cargos de delegado de policia e delegado litterario, quer como juiz de direito em Bom Conselho e Bezerros em Pernambuco.

Desempenhou o cargo de chefe de secção da secretaria do governo; presidiu desde 1874 até 24 de maio de 1875 a provincia de Alagoas; exerceu na Assembléa de Pernambuco o mandato de deputado provin-

cial de 1870 a 1875; foi nomeado professor substituto da Faculdade de Direito em 17 de dezembro de 1877 e cathedratico em 18 de maio de 1884 e jubilou-se em 7 de março de 1907.

Foi eleito deputado por Pernambuco ao Congresso Constituinte que se transformou no primeiro Congresso ordinario da Republica. Eleito deputado federal á 2.<sup>a</sup> legislatura, João Vieira foi, successivamente, reeleito até á 7.<sup>a</sup> legislatura inclusive (1890 a 1911).

Notavel homem de letras e jurista, João Vieira de Araujo sempre se manifestou decidido combatente pelas theorias vencedoras da escola positiva de direito criminal, objectivadas nas legislações hodiernas, figurando o seu nome entre os criminalistas de mais relevo do mundo.

Publicou numerosas obras, entre as quaes se destacam as seguintes:

— “Theses e dissertação” — para o concurso a um lugar de lente substituto da Faculdade do Recife.

— “Faculdade de Direito do Recife” — (Memoria historica — 1879).

— “Nova reforma judiciaria” — (Recife — 1877).

— “A luta pelo direito por Ihering” (traducção, Recife — 1885).

— “Ensaio de direito penal” — (Recife — 1884).

— “Codigo Penal brasileiro” — (Recife — 1890).

— “O projecto do codigo penal á Faculdade de S. Paulo” — (Recife — 1895).

— Fala dirigida á Assembléa Legislativa de Alagoas” — (Maceió — 1885).

— “Direito Penal do Exercito e Armada” — (Rio de Janeiro — 1898).

Correm impressos outros importantes trabalhos de sua lavra, como sejam o seu — “Ante-projecto de

codigo criminal"— apresentado em 1889 á Camara dos Deputados,, o seu —“Commentario do codigo penal” — reputado entre diversos commentarios de outros auctores o mais erudito, a sua cooperação para a “União internacional de direito penal”, fundada por Liszt, Prins e van Hamel, os seus discursos e relatorios no parlamento nacional, as suas contribuições para as revistas nacionaes e estrangeiras, a sua monographia sobre a “Revisão dos processos penaes” a “Extradicação inter-estadoal e muitos outros valores intellectuaes.

No professorado, que exerceu com brilho durante quasi oito lustros, João Vieira pertenceu á phalange illustre destas mentalidades extraordinarias que foram seus contemporaneos na Faculdade de Direito e se chamam Tobias Barretto, José Hygino, Clovis Bevilacqua, Martins Junior e outros, que contribuíram, vigorosamente, para a elevação do nivel do ensino juridico.

Os competentes sagraram-no o maior dos criminalistas brasileiros, tendo o seu nome transposto não só os humbraes da escola juridica do Recife, como até as fronteiras do paiz, de modo a grangear nomeada universal.

A “REVISTA ACADEMICA” rende merecida homenagem á memoria querida do dr. João Vieira de Araujo, que era um caracter sem jaça e um coração de oiro.



## Dr. Adolpho Cirne

Finou-se, no dia 21 de junho de 1922, o dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, eminente director e professor da Faculdade de Direito do Recife. o que vale dizer que perderam as lettras juridicas do paiz um de seus cultores mais notaveis, merecidamente conhecidos no territorio nacional e no estrangeiro.

O seu desaparecimento objectivo abriu um enorme vacuo em nossa Faculdade onde a palavra proficiente e erudita do mestre, sem armar ao effeito, illuminava, quando explanava na cathedra as doutrinas e principios do Direito Civil entre a admiração de successivas gerações academicas que passaram pela tradicional escola do norte.

Nesse mestre do direito, se era grande a sua illustração, não era menor a sua bondade, realçada pela amenidade do trato e pelos sentimentos de caridade e de philantropia.